

Situação: O preprint não foi submetido para publicação

A DIFUSÃO DO PENSAMENTO DE MICHEL FOUCAULT NA ENFERMAGEM BRASILEIRA

Maria Henriqueta Luce Kruse, Cristianne Maria Fammer Rocha, Thaís Maranhão de Sá e Carvalho, Danusa Begnini

DOI: 10.1590/SciELOPreprints.1031

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- O autor submissor declara que todos os autores responsáveis pela elaboração do manuscrito concordam com este depósito.
- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa estão descritas no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints.
- Os autores declaram que no caso deste manuscrito ter sido submetido previamente a um periódico e estando o mesmo em avaliação receberam consentimento do periódico para realizar o depósito no servidor SciELO Preprints.
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores estão incluídas no manuscrito.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que caso o manuscrito venha a ser postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo estará disponível sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- Caso o manuscrito esteja em processo de revisão e publicação por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.

Submetido em (AAAA-MM-DD): 2020-08-01

Postado em (AAAA-MM-DD): 2020-08-21

Maria Henriqueta Luce Kruse¹
Cristianne Maria Famer Rocha²
Thaís Maranhão³
Danusa Begnini⁴⁵⁶

MICHEL FOUCAULT THOUGHT DIFFUSION IN BRAZILIAN NURSING

ABSTRACT

Objective: To describe and analyze the diffusion of Michel Foucault's thinking in Brazilian Nursing. **Method:** Review conducted in 4 databases, which found 1335. articles. After applying the criteria, 78 productions were selected, which operate the concepts of Foucault as a *workmode*. **Results:** The articles are published in Brazilian and foreign journals, being a Revista Brasileira de Enfermagem the journal that most published articles. The first article was published in 1989, noting the grown of publications that diffuse Michel Foucault's thinking in Nursing. The largest proportion of research was developed in the *professional nursing* research line. The most used Foucaultian tools were power and knowledge-power relations. For the Foucaultian domains, specify the use of concepts from the archaeological and genealogical phases simultaneously. **Final considerations:** Michel Foucault is an author whose tools have the power to explore various angles of work in nursing.

Keywords: Philosophy nursing; Nursing research; Review; Postmodernism; Michel Foucault.

¹ Docente no Programa de Pós-graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS), email: kruse@uol.com.br, ORCID: 000-0001-5320-0629

² Docente no Programa de Pós-graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS) e Programa de Pós-graduação na Faculdade de Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGEDU/UFRGS), email: rcristianne@gmail.com, ORCID: 0000-0003-3281-2911

³ Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS) e Docente de Enfermagem na Universidade Feevale, email: maranhao.thais@gmail.com, ORCID: 0000-0002-8930-1517

⁴ Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS), email: danusa.begnini@gmail.com, ORCID: 0000-0002-4713-946X

⁵ Todas as autoras trabalharam em todas as etapas da pesquisa, o que inclui concepção e redação do projeto, coleta de dados, análise dos dados e, escrita e revisão final do manuscrito.

⁶ Declaramos não haver conflito de interesse na pesquisa.

A DIFUSÃO DO PENSAMENTO DE MICHEL FOUCAULT NA ENFERMAGEM BRASILEIRA

RESUMO

Objetivo: Descrever e analisar a difusão do pensamento de Michel Foucault na Enfermagem brasileira. **Método:** Revisão realizada em 4 bases de dados, onde foram encontrados 1.335 artigos. Após a aplicação dos critérios foram selecionadas 78 produções, que operam conceitos de Foucault como *modo de trabalho*. **Resultados:** O primeiro artigo foi publicado em 1989, constatando-se o crescimento das publicações que difundem o pensamento de Michel Foucault na Enfermagem. A maior proporção das pesquisas foi desenvolvida na linha de pesquisa *profissional* na enfermagem. As ferramentas foucaultianas mais utilizadas foram poder e relações de saber-poder. Quanto aos domínios foucaultiano, destaca-se a utilização de conceitos das fases arqueológicas e genealógicas, em simultaneidade. **Considerações finais:** Michel Foucault é um autor cujas ferramentas têm potência para explorar diversos ângulos do trabalho na Enfermagem.

Descritores: Filosofia em Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Revisão; Pós-modernismo; Michel Foucault.

INTRODUÇÃO

A acolhida ao pensamento de Michel Foucault na Enfermagem brasileira é o tema deste artigo. Nossas leitoras poderão perguntar, porque Foucault? Porque esse autor ocuparia pesquisadoras 45 anos após a sua morte? Primeira explicação: Foucault é um escritor vivo. Em quase todos os anos, graças às publicações de seus cursos no *Collège de France*, novos textos são publicados, inéditos, abordando temas inesperados. Tais textos são acompanhados por leitores no mundo todo, já que seus cursos foram traduzidos para 30 idiomas. Segunda explicação: apesar de não defender teorias ou metodologias que devessem ser adotadas ou seguidas, oferece ferramentas singulares para abordar questões do nosso tempo⁽¹⁾, aí incluídas as questões da saúde. Outra possível explicação: Foucault é um autor original, seu pensamento é uma abertura à desconstrução e pode ser utilizado para demonstrar uma proposição, elucidar um ponto, examinar um argumento ou alinhar nossas próprias intuições teóricas. Esse filósofo quase estimula essa apropriação fragmentária de sua obra, quando se refere à caixa de ferramentas que devemos utilizar naquilo que nos serve e abandonar quando não mais necessárias forem⁽²⁾. Ele também nos oferece ferramentas únicas para abordar questões políticas do nosso tempo, tais como: o que é o poder, do que é capaz e o que podemos fazer diante dele.

Dessa forma, colocamos o que está a nossa frente sob suspeita, contrapondo aquilo que é tido como verdade⁽³⁾. É preciso abrir novos caminhos, levando em consideração os conceitos e encaminhamentos que Foucault propôs em suas investigações, de modo a utilizá-los em nossas análises, desafiando-o, tentando ultrapassá-lo, sempre que possível⁽⁴⁾. Nesse sentido, e transpondo tais pressupostos para a área da saúde, especificamente para a Enfermagem, as pesquisas pós-estruturalistas, as quais envolvem os preceitos de Michel Foucault, entre outros autores, propõem a problematização, a invenção e a suspeição a partir de cada contexto em que se encontra o objeto de pesquisa. Ao mesmo tempo, descrever posições de sujeito significa propor uma pesquisa nova, uma ascensão ao novo, ao diferente⁽⁵⁾.

As teorizações foucaultianas permitem analisar problemas de diferentes ângulos, discutir práticas de cuidado baseadas na cultura, na linguagem e em condições históricas, propondo reflexões e debates a respeito das verdades aceitas, que possam contribuir para o conhecimento nessa área⁽⁶⁾. Para Foucault, o uso da linguagem desperta novas formas de pensar e agir, fazendo-nos voltar para nós mesmos e justificar nossas ações. Assim, nas pesquisas pós-estruturalistas, a utilização das ferramentas analíticas talvez incite debates e problematizações acerca dos discursos que circulam na área da saúde,

entendendo que os mesmos produzem assujeitamentos, exercitando a crítica e a reflexão sobre novas formas de planejar e efetuar a pesquisa científica.

A inquietude é um arranjo proposto por Foucault. A partir dela, o indivíduo não se acomoda frente àquilo que lhe é familiar. Em contrapartida, não é aconselhado ao sujeito refutar, inicialmente, aquilo que encontra. É preciso aproximar-se atenciosamente, aceitando um recorte provisório, sabendo que, assim, será possível revolucionar e/ou reorganizar um domínio. Isso só é possível se o sujeito exercer uma conversão do olhar com o intuito de reconhecer o discurso para si. À medida que acontece a curvatura do ser frente ao discurso, nosso autor alerta para o fato de que não será possível encontrar solução para os problemas evidenciados, uma vez que nada é permanente ou imutável. Foucault ressalta, também, nossa necessidade de inventar novas formas de nos relacionarmos humanamente, novos modos de saber e novos modos de prazer⁽⁷⁾.

Com a intenção de descrever e analisar a difusão do pensamento de Michel Foucault na Enfermagem brasileira foi realizada uma revisão inspirada na *scoping review*, a fim de responder a seguinte pergunta de pesquisa: “Como o pensamento de Michel Foucault circula/atraversa as publicações da Enfermagem brasileira?”. O objetivo é descrever e analisar a difusão do pensamento de Michel Foucault na Enfermagem brasileira.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão com inspiração na *scoping review*, ou revisão de escopo. Esse tipo de revisão objetiva mapear os conceitos que amparam determinada área de conhecimento, examinar a extensão e o alcance da investigação, sumarizar e divulgar os dados e identificar as lacunas de pesquisas existentes⁽⁸⁾. As revisões de escopo podem mapear as evidências de várias maneiras e são úteis para examinar evidências emergentes quando ainda não está claro que outras questões podem ser empregadas ou abordadas⁽⁹⁾. Acreditamos que, conforme o percurso metodológico definido pelas autoras, o qual não abarca a chamada literatura cinzenta (livros, teses, dissertações, relatórios, documentos governamentais...), este trabalho não contempla tudo o que é indicado pela *scoping review*. Contudo, como a busca foi realizada em diferentes bases de dados sendo selecionados artigos a partir das referências desdobradas - as quais serão explanadas a seguir - e por se tratarem de quatro pesquisadoras especialistas na temática que realizaram busca, análise e discussão, acreditamos que essa modalidade de revisão nos oportunizou, tal como a revisão de escopo preconiza, esgotar as informações existentes

sobre o tema, pelo menos o que está publicado pela Enfermagem brasileira nas bases de dados nacionais e internacionais da área, nos últimos 30 anos.

Nesse sentido, para alcançar o objetivo proposto, foram analisados artigos advindos do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da Public MEDLINE (PubMed). A escolha por essas bases de dados teve o intuito de esgotar a literatura nacional produzida sobre a temática, na forma de artigos científicos publicados em revistas indexadas. A partir dos achados dessa busca, escolhemos buscar outros textos aos quais as referências citadas nos artigos pesquisados nos remeteram, sem determinação prévia do período em que foram publicados. Optamos em realizar esse rastreamento para localizar possíveis trabalhos que não tenham sido anexados nas bases de dados investigadas, nomeando-os como referências desdobradas.

Quatro revisoras realizaram a busca simultaneamente em janeiro de 2020, com a finalidade de evitar o viés de seleção dos artigos, descritos na figura 1. Foram utilizados os descritores na base de dados LILACS: Foucault [Palavras] and Enfermagem [Descritor de assunto]; na PubMed: (Foucault) AND Nursing[All fields]; na BVS: (tw:(Enfermagem)) AND (tw:(Foucault)); no Portal da Capes: “qualquer contém Enfermagem AND qualquer contém Foucault”. Tendo em vista a proposta da pesquisa não houve recorte temporal, buscamos todas as produções da área de Enfermagem publicadas que utilizavam sistematicamente as noções e conceitos do autor, isto é, seu modo de trabalho.

A seleção dos artigos ocorreu por meio da leitura dos títulos e resumos, os quais foram submetidos aos critérios de inclusão: corresponder à temática proposta, ou seja, produções de enfermeiras brasileiras, publicadas em qualquer tempo, que citassem conceitos ou noções de Michel Foucault. Estabelecemos como critérios de exclusão teses e dissertações, editoriais, revisões de literatura e artigos não disponíveis na íntegra online. Foram excluídos artigos duplicados (fase identificação), e artigos que não atenderam aos critérios de inclusão e exclusão (fase seleção). Foram acrescentadas novas produções, advindas das “referências desdobradas” (etapa elegibilidade). Optamos em realizar o rastreamento das referências dos artigos da etapa de seleção para localizar possíveis trabalhos que não estavam anexados nas bases de dados investigadas, nomeando como “referências desdobradas”.

As quatro pesquisadoras realizaram leituras do *corpus* de análise para formar os agrupamentos de dados. Optamos por explorar e sistematizar os dados dos artigos que

operam o pensamento de Michel Foucault em *modo de trabalho*, seguindo o modelo de Aquino,⁷⁻⁸ resultando desta maneira em um *corpus* final composto por 78 artigos.

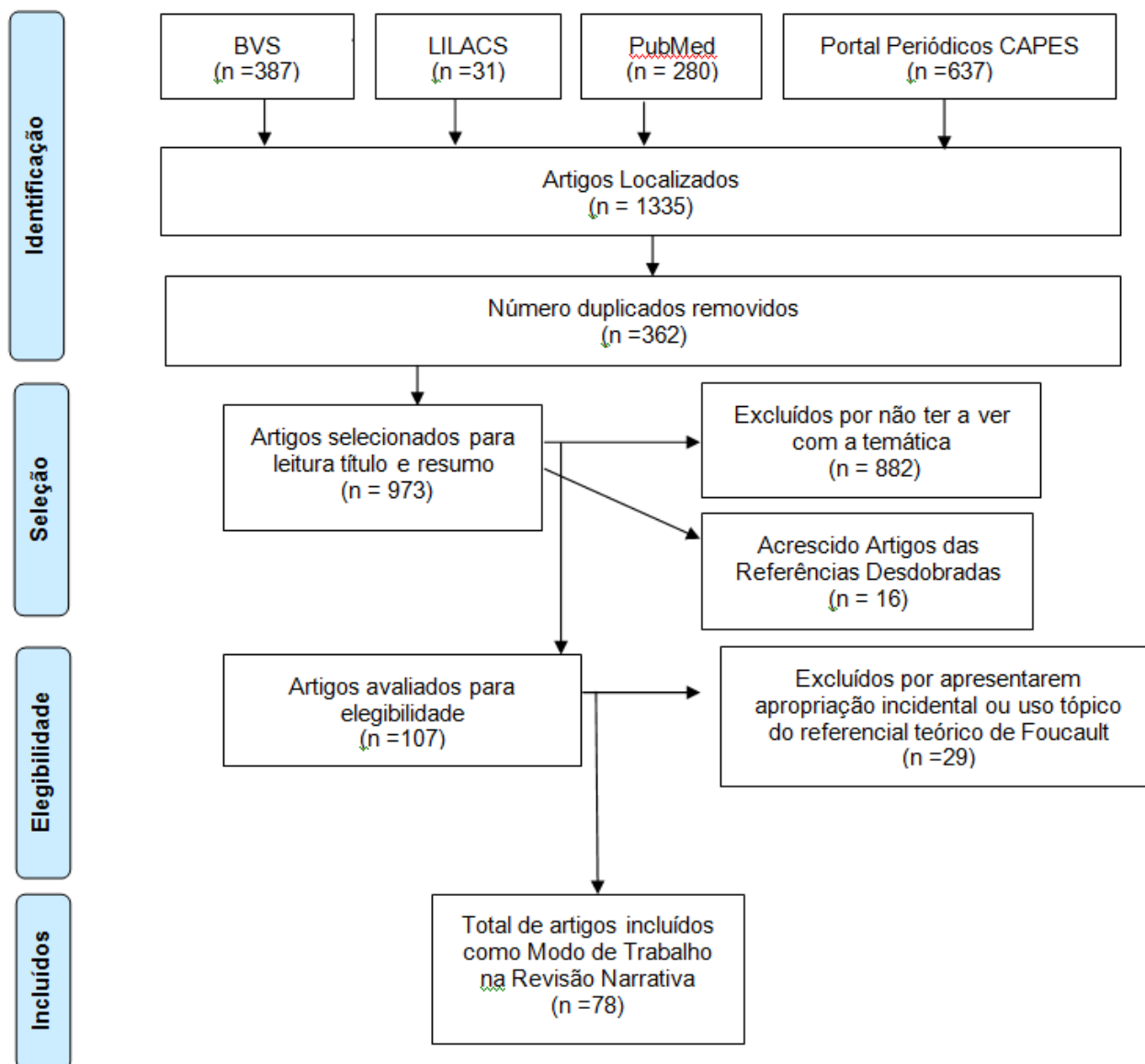


Figura 1 Seleção dos artigos da revisão da produção acadêmica da Enfermagem brasileira utilizando o pensamento de Michel Foucault como *modo de trabalho* (1989-2019)

A análise foi inspirada em Aquino⁽¹⁰⁻¹¹⁾, que fez estudos semelhante com a intenção de analisar a difusão do pensamento de Michel Foucault na literatura educacional brasileira no período entre 1990 e 2012. Este autor, dividiu as produções que abordam o referencial teórico de Foucault em *apropriação incidental*, *conceitual tópica* e *modo de trabalho*⁽¹⁰⁻¹¹⁾.

Ao buscar explicitar as características de apropriação e incorporação de conceitos que autores utilizam em seus referenciais teóricos-filosóficos, Aquino⁽¹⁰⁻¹¹⁾ refere ter seguido Catani e colaboradores⁽¹²⁾ que identificaram três categorias em seus estudos

acerca de Bourdieu. A primeira categoria, *apropriação incidental*, é aquela que “faz uma referência rápida ao autor”^(12:65). A segunda categoria, denominada *conceitual tópica*, é caracterizada pelo fato de “deixar entrever a utilização, conquanto não sistemática, de citações e eventualmente de conceitos do autor”^(12:65). A terceira categoria propõe apossar-se dos conceitos do autor considerando seu *modo de trabalho* e se constitui em “maneiras de apropriação reveladoras da utilização sistemática de suas noções e conceitos”^(12:65). Essa maneira de utilizar o autor e seus conceitos demonstra uma preocupação central com *modus operandi* da teoria (construção do objeto, pensar relacional, análise reflexiva, objetivação do sujeito, etc). É desta última categoria, *modo de trabalho*, que emergiram as análises discutidas e explicitadas neste artigo.

Para a sistematização dos dados encontrados, foi elaborado banco de dados da pesquisa, em planilha Excel[®] contendo: 1) numeração com identificação por título dos artigos; 2) nome dos periódicos com ano de publicação com DOI; 3) nome das autoras; 4) filiação institucional das pesquisadoras; 5) livros de Foucault citados nas referências; 6) conceitos foucaultianos citados/abordados; 7) temática relacionada à Enfermagem. O banco de dados está disponibilizado no acervo digital sendo possível consulta e/ou novas investigações no link:

<https://drive.google.com/file/d/1mTrZiX7SbTk8KCoVOWQq6vrfnjdzZmlE/view?usp=sharing>

Os dados foram analisados descritivamente e sintetizados, conforme a revisão de escopo⁽⁸⁻⁹⁾. A etapa de análise iniciou com a caracterização das produções, e posteriormente, a atribuição de identificação de conceitos foucaultianos e temáticas da enfermagem trabalhadas nos artigos selecionados. Para auxiliar na compreensão e análise, as pesquisadoras ainda organizaram os conceitos em domínios de conhecimento, em referência à obra foucaultiana e às temáticas consagradas na área da Enfermagem pela Associação Brasileira de Enfermagem⁽¹³⁾. Os preceitos éticos foram mantidos, respeitando-se os direitos autorais, mediante a citação das produções encontradas.

RESULTADOS

Os resultados do processo de seleção da produção acadêmica da Enfermagem brasileira utilizando o pensamento de Michel Foucault como *modo de trabalho* (1989-2018) estão apresentados no Quadro 1 (organização dos artigos incluídos no estudo), com suas respectivas referências e descrição.

Quadro 1 Informações sobre artigos incluídos na revisão de escopo

Nº	Título dos Artigos	Objetivo	Estratégia metodológica
1	GastaldoDM, Meyer DE. A formação da enfermeira: ênfase na conduta em detrimento do conhecimento. Rev. Bras. Enferm. 1989; 42(1,2,3/4):7-13	Analisar o valor dado a conduta e ao conhecimento ao longo da história da enfermagem como alternativas de consolidação da profissão.	Ensaio teórico / Reflexão
2	Lunardi VL. Relacionando Enfermagem, Gênero e formação disciplinar. Rev. Bras. Enferm. 1993; 46(3/4):286-95.	Compreender relações e interconexões entre a educação das enfermeiras, sua submissão e (im)possibilidades de contrapoder no exercício de uma profissão eminentemente feminina.	Ensaio teórico / Reflexão
3	Lunardi VL. Medo: fio visível/invisível na docilização do corpo da enfermeira. Rev. Bras. Enferm. 1995; 48(3):195-203.	Compreender as relações de poder, o diagrama do mecanismo de poder, que expõem as relações que constituem o poder e produzem enfermeiras disciplinadas e dóceis.	Pesquisa qualitativa, com entrevistas
4	Nietzsche EA. O micropoder no processo de trabalho dentro da estrutura hospitalar: vivenciando uma história. Rev. Bras. Enferm. 1996; 49(3):373-90.	Retratar, através de uma história, as relações de micropoderes que perpassam pelo processo de trabalho de alguns profissionais dentro dos serviços de um hospital.	Ensaio teórico / Reflexão
5	Wendhausen A. Assistência de enfermagem: da sujeição dos corpos à autonomia do sujeito. Cogitare Enferm. 1997; 2(1):25-28	Analisar como acontece a sujeição e disciplinamento dos corpos na assistência de enfermagem	Ensaio teórico / Reflexão
6	Padilha MICS, et. al. Enfermeira - a construção de um modelo a partir dos discursos médicos do início do século. Rev. latino-am. enfermagem, 1997; 5(4):25-33	Traçar um paralelo entre o conteúdo dos discursos médicos e o comportamento esperado e estereotipado das enfermeiras do início do século.	Pesquisa qualitativa com análise documental*
7	Padilha MICS, et al. Enfermeira - a construção de um modelo a partir do discurso médico. Rev. Enf. Esc. USP. 1997; 31(3):437-51	Traçar um paralelo entre o conteúdo dos discursos médicos e o comportamento esperado e estereotipado das enfermeiras no início do século.	Ensaio teórico / Reflexão
8	Lunardi VL. Bioética aplicada à assistência de enfermagem. Rev. Bras. Enferm. 1998; 51(4):655-64.	Discutir o enfrentamento de situações de conflito ético, presentes no cotidiano da enfermagem, e em especial da enfermagem nefrológica.	Ensaio teórico / Reflexão
9	Germano RM, Britto RS, Teodósio SSS. O comportamento ético dos enfermeiros dos hospitais universitários. Rev. Bras. Enferm. 1998; 51(3):369-78	Analisar a concepção da ética, presente no discurso e na prática dos enfermeiros: verificar a influência na formação dos estudantes de enfermagem e investigar sua contribuição para a compreensão da realidade moral e análise crítica da prática profissional.	Pesquisa qualitativa com entrevistas, observações
10	Borenstein MS. O poder disciplinar da enfermagem no espaço hospitalar: uma aproximação com o pensamento de Foucault. Rev. Bras. Enferm. 1999; 52(4): 583-88.	Refletir como o poder disciplinar, à luz de Foucault, tem sido exercido sobre os membros da equipe de Enfermagem que atua no espaço hospitalar.	Ensaio teórico / Reflexão
11	Ribeiro MO. A sexualidade segundo Michel Foucault: uma contribuição para a enfermagem. Rev. Esc. Enf. USP. 1999; 33(4):358-63.	Refletir sobre concepção de Foucault em relação ao "dispositivo da sexualidade" apresentada no livro "Microfísica do Poder"; e, resgatar, através desta leitura clássica, uma visão histórico-social da prática de enfermagem.	Ensaio teórico / Reflexão

12	Bener RL, Santos LR, Lunardi VL. O trabalho da enfermagem hospitalar: o cuidado de si e o cuidado do outro. Rev. Bras. Enferm. 2001; 54(1):108-18	Verificar como o trabalho das enfermeiras, que atuam em hospitais têm se constituído, ou não, em meio e instrumento para o cuidado de si, assim como, para o cuidado dos clientes.	Pesquisa qualitativa com entrevistas
13	Lunardi VL, Peter E, Gastaldo D. Enfermeiras submissas são éticas? Refletindo sobre anorexia de poder. Rev. Bras. Enferm. 2002; 55(2):183-88	Questionar o pressuposto de que as enfermeiras são powerless (não tem poder), e argumentar que as enfermeiras podem e exercem poder e que suas ações e omissões tem consequências não só para elas mesmas, mas também para quem elas cuidam.	Ensaio teórico / Reflexão
14	Ressel LB, Gualda DMR. A sexualidade invisível ou oculta na enfermagem? Rev Esc Enferm USP 2002; 36(1): 75-79	Refletir sobre a temática da invisibilidade e/ou ocultamento da sexualidade na prática do cuidar da enfermeira, remetendo a questões que passam pela orientação desta postura, como se criou e o que a mantém.	Ensaio teórico / Reflexão
15	Oliveira CC, Oliveira FB, Fortunato ML, Silva AO. Loucura em liberdade: Vivências e Convivências em Crato-CE (1930-1970). Rev. Bras. Enferm. 2003; 56(2):138-142	Identificar os personagens mais significativos no imaginário social e narrar as suas vivências e convivências.	Pesquisa qualitativa com entrevistas e documentos
16	Vargas MAO, Meyer DE. Re-significações de vida e de morte: delimitando modos de educar. Educação e realidade. 2003; 28(1):65-86	Discutir a dimensão educativa de um processo que denominamos de "ciborguização da enfermeira" a partir da análise do deslocamento das fronteiras entre vida e morte na contemporaneidade.	Ensaio teórico / Reflexão
17	Kruse MHL. Anatomia: a ordem do corpo. Rev. Bras. Enferm. 2004; 57(1):79-84	Mostrar a proveniência dos saberes que determinam uma certa visão que a equipe de saúde, sobretudo a enfermagem, desenvolveu sobre o corpo, especialmente o corpo doente.	Ensaio teórico / Reflexão
18	Ressel LB, Gualda DMR. A sexualidade na assistência de enfermagem: reflexões numa perspectiva cultural. Rev Gaúcha Enferm. 2004; dez;25(3):323-33.	Compreender a sexualidade, seus significados, simbolizações, sentimentos e valores.	Pesquisa qualitativa com grupo focal e entrevistas
19	Oliveira DLLC, Meyer DE, Santos LHSS, Wilhelms DM. A negociação do sexo seguro na TV: discursos de gênero nas falas de agentes comunitárias de saúde do Programa Saúde da Família de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Cad. Saúde Pública. 2004; 20(5):1309-18	Analisar o entendimento entre agentes comunitárias de saúde no Programa Saúde da Família em Porto Alegre, RS, referente a noção de negociação do sexo seguro promovida pelo governo brasileiro em campanhas de prevenção da Aids com enfoque nas mulheres.	Pesquisa qualitativa com grupo focal
20	Padilha MICS, Mancia JR. Florence Nightingale e as irmãs de caridade: revisitando a história. Rev. Bras. Enferm. 2005; 58(6):723-726	Refletir historiograficamente acerca dos elos de ligação entre a prática de enfermagem e a influência recebida das ordens/associações religiosas, que marcam o ideário de enfermagem até os dias de hoje, especialmente das Irmãs de Caridade de São Vicente de Paulo.	Ensaio teórico / Reflexão
21	Padilha MICS, Mancia JR. Ordem como tarefa: a construção dos diagnósticos de enfermagem. Rev. Bras. Enferm. 2005; 58(6):723-6	Conhecer o modo pelo qual as enfermeiras construíram esse aparelho documental	Pesquisa qualitativa com análise documental*
22	Wendhausen ALP, Rivera S. O cuidado de si como princípio ético no trabalho em enfermagem. Texto Contexto Enferm 2005; 14(1):111-9.	Problematizar o entendimento de que o ato de cuidar e o trabalho de enfermagem são essencialmente humanos.	Ensaio teórico / Reflexão

23	Kruse MHL. Enfermagem moderna: a ordem do cuidado. Rev. Bras. Enferm.2006; 59(esp): 403-10.	Colocar em foco a enfermagem moderna e realizar leitura das condições de possibilidade do surgimento do regime de práticas da enfermagem.	Ensaio teórico / Reflexão
24	Meyer DEE. Processos coletivos de produção de conhecimento em saúde: um olhar sobre o exercício de enfermagem no hospital. Rev. Bras. Enferm.2006; 59(1): 95-9.	Discutir e problematizar algumas dimensões do processo de produção de um conhecimento particular (conhecimento científico), em um espaço singular (o hospital), considerando a posição de um saber-fazer específico (o de enfermagem) no contexto de uma prática profissional pontual (o registro ou as anotações de enfermagem) que tem como foco direito de seu trabalho a doença e o corpo doente.	Ensaio teórico / Reflexão
25	Oliveira CP. A humanização e seus múltiplos discursos: análise a partir da REBEn. Rev. Bras. Enferm.2006; 59(1): 78-83.	Estudar os discursos sobre os significados da humanização da assistência à saúde e suas transformações ao longo do tempo.	Pesquisa qualitativa com análise documental*
26	Prandoni, RFS, Padilha MICS. Loucura e complexidade na clínica do cotidiano. Esc Anna Nery R Enferm. 2006; 10 (4): 623 – 34	Compreender significados dos discursos das pessoas envolvidas no cuidado em saúde mental.	Pesquisa qualitativa com entrevistas
27	Vargas MA, Ramos FRS. A morte cerebral como o presente para a vida: explorando práticas culturais contemporâneas. Texto Contexto Enferm. 2006; 15(1): 137-45	Abordar a morte cerebral e a doação de órgãos situando-as como práticas culturais contemporâneas e tendo como suporte teorizações que problematizam o corpo e o sujeito na pós-modernidade, especialmente estudos pós-estruturalistas	Ensaio teórico / Reflexão
28	Lunardi VL, et. al. A ética na enfermagem e sua relação com poder e organização do trabalho. Rev Latino-am Enfermagem. 2007; 15(3):[6 telas]	Explicitar, por meio de reflexão crítica, algumas relações entre a organização do trabalho da enfermagem, principalmente no âmbito hospitalar, as relações de poder aí presentes e a sua dimensão ética.	Ensaio teórico / Reflexão
29	Vargas MA, Ramos FRS, Mancia JR, Pires D. À procura do sujeito no/do trabalho de Enfermagem: o acontecimento "Foucaultiano" e as sujeições do trabalhador. Esc Anna Nery R Enferm. 2007; 11 (1): 127 - 32.	Abordar o sujeito no/do trabalho em enfermagem, tendo como suporte teórico o conceito de acontecimento em Foucault.	Ensaio teórico / Reflexão
30	Ramos FRS. O discurso da bioética na formação do sujeito trabalhador da saúde. Trab. educ. saúde. 2007; 5(1): 51-77.	Discutir o ensino de ética e bioética no processo de formação de médicos e enfermeiros.	Pesquisa qualitativa com análise documental*
31	Rambor A, Kruse, MHL. Os filmes hollywoodianos e a produção de sentidos sobre a enfermeira. Rev Gaúcha Enferm. 2007;28(1):52-61.	Estudar o modo pelo qual o cinema hollywoodiano tem descrito a enfermeira e discutir que sentidos são estabelecidos pelas histórias contadas por Hollywood	Pesquisa qualitativa com análise de audiovisual
32	Ojedal BS, et. al. Saberes e verdades acerca da enfermagem: discursos de alunos ingressantes. Rev. Bras. Enferm. 2008; 61(1):78-84	Analisar regimes de verdades que perpassam a profissão enfermagem.	Pesquisa qualitativa com grupos focais
33	Niemeyer F, Kruse MHL. Constituindo sujeitos anoréxicos: discursos da revista Capricho. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2008; 17(3): 457-65	Analisar discursos sobre o corpo adolescente na revista Capricho e refletir acerca dos sentidos que provocam.	Pesquisa qualitativa com análise documental*
34	Peres MAA, Barreira A. Uma nova enfermagem psiquiátrica na universidade do Brasil nos anos 60	Descrever a situação da enfermagem psiquiátrica no Instituto de Psiquiatria da	Pesquisa qualitativa com análise

	do século XX. Esc Anna Nery RevEnferm. 2008; 12(1):108-14	Universidade do Brasil.	documental*
35	Nunes NA. Quando a história encontra o corpo: interface entre os "deslocamentos" foucaultianos e a iconoclastia kafkiana. Esc Anna Nery RevEnferm. 2008; 12(1):143-9	Analisar a noção de acontecimento e examinar acontecimentos que possam ter pertinência à pesquisa em história da enfermagem.	Ensaio teórico / Reflexão
36	Madureira VSF, Trentini M. Relações de poder na vida conjugal e prevenção da AIDS. Rev. Bras. Enferm.2008; 61(5):637-42.	Discutir as interfaces existentes entre a prevenção da AIDS e as relações afetivo-sexuais e de poder na vida conjugal.	Ensaio teórico / Reflexão
37	Vargas MAO, Ramos FRS. Tecnobiomedicina: implicações naquilo e daquilo que a enfermagem faz em terapia intensiva. Texto Contexto Enferm. 2008; 17(1):168-76	Discutir de que modo a Unidade de Terapia Intensiva se constitui em um campo de conhecimentos e práticas; explorar as condições de possibilidade da terapia intensiva e considerar o termo tecnobiomedicina como aquele que abrange a complexificação das tecnologias atuais na prática biomédica e seus potenciais desdobramentos na enfermagem.	Ensaio teórico / Reflexão
38	Oliveira AMN, Nitschke RG, Silva MRS, Gomes GC, Busanello J. Repensando as relações intrafamiliares sob um olhar foucaultiano. Rev. Rene. 2009; 10(3):152-58	Refletir sobre as relações intrafamiliares, a partir das concepções de Foucault.	Ensaio teórico / Reflexão
39	Ribeiro RG, Silva KS, Kruse MHL. O corpo ideal: a pedagogia da mídia.Rev Gaúcha Enferm. 2009; 30(1):71-6	Apresentar enunciados que circulam na mídia a respeito do corpo, discutindo modos pelos quais os discursos relacionados com a manutenção da saúde e com a estética no seu aperfeiçoamento.	Pesquisa qualitativa com análise documental*
40	Silva KS. Kruse MHL. As sementes dos cuidados paliativos: ordem do discurso de enfermeiras. Rev Gaúcha Enferm. 2009; 30(2):183-9	Conhecer os discursos acerca dos cuidados paliativos que as enfermeiras têm veiculado nas publicações de enfermagem.	Pesquisa qualitativa com análise documental*
41	Silva KS, Guimarães R, Kruse MHL. Discursos de enfermeiras sobre morte e morrer: vontade ou verdade? Rev. Bras. Enferm.2009; 62(3): 451-6	Conhecer discursos de enfermeiras sobre o tema da morte e do morrer.	Pesquisa qualitativa com análise documental
42	Santos RM, et al. A enfermeira e a nudez do paciente. Rev. Bras. Enferm.2010; 63(6): 877-86	Analisar o relato dessas enfermeiras na situação de desnudamento do paciente para promover cuidado.	Pesquisa qualitativa com entrevistas
43	Niemeyer F, Silva KS, Kruse MHL. Diretrizes curriculares de enfermagem: governando corpos de enfermeiras. Texto Contexto Enferm. 2010; 19(4): 767-73	Analisar como as diretrizes Curriculares objetivam a organização de cursos e carreiras para a constituição de identidades profissionais.	Pesquisa qualitativa com análise documental*
44	ValosoISC, Ceci C, Alves M. Reflexões sobre relações de poder na prática de enfermagem. Rev Gaúcha Enferm. 2010;31(2):388-91	Refletir sobre relações de poder na prática de enfermagem envolve aspectos das práticas cotidianas da equipe de enfermagem e da subjetividade dos sujeitos nelas envolvidos.	Ensaio teórico / Reflexão
45	Peres MAA, et al. O ensino da psiquiatria e o poder disciplinar da enfermagem religiosa: o Hospício de Pedro II no segundo reinado. Texto Contexto Enferm. 2011; 20(4): 700-8	Descrever as relações entre o ensino de psiquiatria e o poder disciplinar das Irmãs de Caridade no Hospício de Pedro II, analisar as circunstâncias em que se deu o concurso que elegeu o primeiro Catedrático de Psiquiatria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e discutir suas repercussões para o poder disciplinar das Irmãs de Caridade no	Pesquisa qualitativa com análise documental*

Hospício.

46	Costa R, Padilha MI. Percepção da equipe da saúde sobre a família na UTI Neonatal: Resistência aos novos saberes. Rev. enferm. UERJ, 2011; 19(2):231-5	Analisar de que forma vem sendo instituído historicamente o saber em relação à presença da família na unidade de terapia intensiva neonatal, a partir do discurso dos profissionais de saúde.	Pesquisa qualitativa com entrevistas
47	Vargas MAO, Ramos FR. Responsabilidade no cuidar: do tempo que nos toca viver como enfermeiros/as intensivistas. RevEscEnferm USP 2011; 45(4):876-83	Analisar a articulação da tecnobiomedicina e bioética, como discursos da contemporaneidade implicados na produção da subjetividade do/a enfermeiro/a no contexto da Unidade de Terapia Intensiva (UTI); e abordar a responsabilidade no cuidar como um dos desdobramentos estratégicos e tecnológicos de diferentes discursos, gerando determinados modos de conceber e intervir do sujeito enfermeiro/a na UTI.	Pesquisa qualitativa com entrevistas
48	Pruinelli L, Kruse MHL Biopolítica e doação de órgãos: estratégias e táticas da mídia no Brasil. Texto Contexto Enferm. 2011; 20(4):675-81	Analisar as estratégias e as táticas que a mídia veicula para constituir sujeitos doadores de órgãos.	Pesquisa qualitativa com análise documental*
49	Kruse MHL, et. al. Saúde e obesidade: discursos de enfermeiras. Aquichan. 2012; 12(2):109-21	Conhecer os discursos de enfermeiras sobre obesidade veiculados nos periódicos brasileiros de Enfermagem.	Pesquisa qualitativa com análise documental*
50	Silva KS, Kruse MHL. Em defesa da sociedade: a invenção dos cuidados paliativos e a produção de subjetividades. RevEscEnferm USP 2012; 46(2):460-5	Conhecer como os discursos sobre os cuidados paliativos se articulam e efetua a invenção de uma nova disciplina, produzindo outra racionalidade, construindo aparatos de verdade, que subjetivam e governam cuidadores, pacientes, familiares, gestores e profissionais de saúde.	Pesquisa qualitativa com análise documental*
51	Reus LH, Tittoni J. A visibilidade do trabalho de enfermagem no centro cirúrgico por meio da fotografia. Interface - Comunic., Saude, Educ. 2012; 16(41):485-97	Discutir os modos de trabalhar das equipes de saúde e analisar como se articulam os jogos de saber e poder e os efeitos de verdade que possibilitam pensar a ética nos processos de trabalho.	Pesquisa qualitativa com pesquisa-intervençãofotográfica.
52	Silva JR, et al. Nudez do paciente sob a óptica de estudantes da área de Enfermagem Fundamental. Rev. Bras. Enferm.2012; 65(3): 428-36	Analisar a visão de estudantes sobre o desnudamento do corpo para cuidar	Pesquisa qualitativa com entrevistas
53	Pruinelli L, Kruse MHL. Mídia e doação de órgãos: a produção de sujeitos doadores. Rev Gaúcha Enferm. 2012; 33(4):86-93	Analisar como os discursos veiculados pela mídia atravessam os sujeitos e os instituem como sujeitos doadores de órgãos	Pesquisa qualitativa com análise documental*
54	Arruda GO, Renovato RD. Uso de medicamentos em transplantados renais práticas de medicação e representações. Rev Gaúcha Enferm. 2012;33(4):157-164	Conhecer as práticas de medicação e representações sobre o uso de medicamentos por pessoas transplantadas renais.	Pesquisa qualitativa com entrevistas
55	Niemeyer F. Kruse MHL. Sobre morrer com câncer: as lições de Hollywood. Rev Gaúcha Enferm. 2013; 34(4):161-169	Conhecer o modo pelo qual a morte de pessoas com câncer é apresentada por cinco filmes produzidos em Hollywood entre 1993 e 2006.	Pesquisa qualitativa com análise de audiovisual
56	Barlem ELD. Sofrimento moral no cotidiano da enfermagem: traços ocultos de poder e resistência. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2013; 21(1):[08 telas]	Conhecer as estratégias de resistência adotadas por trabalhadores de enfermagem, diante de situações de enfrentamento do sofrimento moral, numa perspectiva ética.	Pesquisa qualitativa com entrevistas

57	Silva KS, Kruse MHL. Em defesa da sociedade: a invenção dos cuidados paliativos e os dispositivos de segurança. Texto Contexto Enferm 2013; 22(2): 517-25	Pensar o corpo de conhecimentos dos cuidados paliativos como uma invenção, que funcionaria como uma das táticas inseridas em uma estratégia biopolítica constituída para defender a sociedade.	Pesquisa qualitativa com análise documental*
58	Cordeiro FR. Do governo dos vivos ao governo dos mortos: discursos que operam para a governamentalidade da morte. Aquichan. 2013; 13(3):442-53	Conhecer os discursos sobre a morte e o morrer que circulam nos artefatos disponíveis on-line na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).	Pesquisa qualitativa com análise documental*
59	Xavier DM, et al. A família na Unidade de Pediatria: convivendo com normas e rotinas hospitalares. Rev. Bras. Enferm. 2014; 67(2): 181-6	Conhecer, na visão foucaultiana, como o familiar cuidador da criança convive com as normas e rotinas no hospital.	Pesquisa qualitativa com entrevistas
60	Cervelin AF, Kruse MHL. Espiritualidade e religiosidade nos cuidados paliativos: conhecer para governar. Esc Anna Nery. 2014; 18(1):136-42	Conhecer os discursos sobre espiritualidade e religiosidade que circulam nos livros sobre Cuidados Paliativos, e saber como tais dispositivos operam produzindo verdades.	Pesquisa qualitativa com análise documental*
61	Cordeiro FR, Silva TC, Pinheiro MS. Fazer viver ou deixar morrer? Interfaces da biopolítica contemporânea. Hist. Enf. Rev. Eletr (HERE). 2014; 5(1): 95-107	Discutir as relações entre vida e morte destacando-se as demandas em torno do processo de morrer que emergiram nos últimos anos. Para as discussões, utilizou-se os conceitos de biopoder e de governo, proposto por Michel Foucault, seguido das contribuições atuais de Nikolas Rose.	Ensaio teórico / Reflexão
62	Ribeiro RG, Kruse MHL. O corpo da mulher em revista: o imperativo da beleza. Texto Contexto Enferm. 2014; 23(1): 101-8	Conhecer os investimentos na beleza veiculados na revista Para Ti, no ano de 1940, refletindo sobre suas condições de possibilidade e os modos como circulavam produzindo subjetividades e ensinando suas leitoras a serem belas.	Pesquisa qualitativa com análise documental*
63	Cordeiro FR, Kruse MHL. A produção do currículo do final da vida por meio do dispositivo pedagógico da mídia. Interface. 2015; 19(55):1193-205	Analisar como os discursos sobre a morte circulam na mídia brasileira, produzindo um currículo no final da vida.	Pesquisa qualitativa com análise documental*
64	MeconeMCC, Freitas GF, Bonini BB. Formação em Enfermagem na Cruz Vermelha Brasileira na década de 1940: uma abordagem Foucaultiana. RevEscEnferm USP. 2015; 49(Esp2):60-67	Identificar e analisar os enunciados discursivos que caracterizaram a formação de RH em enfermagem, na década de 1940, pela Cruz Vermelha Brasileira.	Pesquisa qualitativa com análise documental*
65	Junior JMP. O dito e o não dito: reflexões sobre reforma psiquiátrica e Michel Foucault. J NursUFPE online. 2015; 9(9):9296-300	Refletir sobre contrapontos existentes no processo histórico de Reforma Psiquiátrica Brasileira e o pensamento de Michel Foucault, sob a ótica do dito e não dito.	Ensaio teórico / Reflexão
66	Oliveira SG, Kruse MHL. Gênese da atenção domiciliar no Brasil no início do século XX. Rev Gaúcha Enferm. 2016; 37(2):e58553	Problematizar as condições de possibilidade para o aparecimento da atenção domiciliar no início do século XX no Brasil.	Pesquisa qualitativa com análise documental*
67	Dallegre D, Ceccim RB. Expressões do processo de governamentalização nas Residências em Saúde. Interface. 2016; 20(57):377-87.	Ensaio sobre o conceito de governamentalidade em Michel Foucault, e algumas de suas expressões no cotidiano dos programas de Residência em Saúde.	Ensaio teórico / Reflexão
68	Cicolella DA, Kruse MHL. Casa de loucos ou casa de preso? A enfermagem em manicômio judiciário. Texto Contexto Enferm,	Estudar os dispositivos disciplinares utilizados por profissionais da enfermagem que atuam no Instituto Psiquiátrico Forense,	Pesquisa qualitativa com abordagem etnográfica

	2016; 25(4):e0440015	de Porto Alegre, Brasil.	(entrevistas, observação, documentos e imagens fotográficas)
69	Barbosa VFB, Caponi SNC, Verdi MIM. Cuidado em saúde mental, risco e território transversalidades no contexto da sociedade de segurança. Interface. 2016; 20(59):917-28.	Discutir as transversalidades discursivas entre as noções de cuidado em saúde mental, risco e território nos relatórios das Conferências Nacionais de Saúde Mental (CNSM), situando-os no contexto da sociedade de segurança.	Pesquisa qualitativa com análise documental*
70	Cordeiro FR, Kruse MHL. Direito de morte e poder sobre a vida. Texto Contexto Enferm, 2016; 25(2):e3980014	Analisar o modo como a mídia articula e posiciona os saberes envolvidos no processo de morte e morrer.	Pesquisa qualitativa com análise documental*
71	Rodriguez GC, et. al. O discurso do "ser enfermeiro". Rev. Uruguaya de Enfermería. 2017; 12(2):75-91	Verificar quais discursos circulam e instituem verdades sobre o "Ser Enfermeiro".	Pesquisa qualitativa com análise documental*
72	Oliveira SG, Kruse MHL. Melhor em casa: dispositivo de segurança. Texto Contexto Enferm. 2017; 26(1):e2660015	Problematizar a atenção domiciliar como dispositivo de segurança, proposta pelo Programa Melhor em Casa como dispositivo de segurança, para conhecer os saberes e as condições de possibilidade que sustentam sua rede discursiva	Pesquisa qualitativa com análise documental*
73	Baptista MKS. O paciente e as relações de poder-saber cuidar dos profissionais de enfermagem. Esc Anna Nery. 2017;21(4):e20170064	Analisar, no discurso de pacientes internados, como o poder do saber se revela nas relações de cuidado de Enfermagem.	Pesquisa qualitativa com entrevistas
74	Kruse MHL et. al. Estudos culturais: possibilidades para pensar de outro modo a pesquisa em enfermagem. Rev Gaúcha Enferm. 2018;39:e2017-0135 1	Refletir sobre as possibilidades de pesquisa na Enfermagem, sobretudo no campo dos Estudos Culturais.	Ensaio teórico / Reflexão
75	Filho SAM, et. al. Micropoderes no cotidiano do trabalho de enfermagem hospitalar: uma aproximação do pensamento de Foucault. Revenferm UERJ. 2018; 26:e30716.	Discutir e analisar os micropoderes existentes no cotidiano do trabalho de enfermagem hospitalar, de acordo com o pensamento de Foucault	Ensaio teórico / Reflexão
76	Almeida DB, Silva GTR, Freitas GF, Santos NVC, Almeida IFB, Silva DO. As contribuições de Stella Barros para a enfermagem brasileira: trajetória de vida e militância política. Rev. Enferm. UERJ, 2019; 27(2):231-5	Analisar a trajetória de vida de Stella Barros e suas contribuições para a enfermagem brasileira	Pesquisa histórica, do tipo história de vida com enfoque biográfico
77	Freitas KR, Kruse MHL. Gestação de substituição: a família nos discursos da mídia escrita brasileira. Texto Contexto Enferm. 2019; 28:e20180209.	Compreender as diferentes posições de sujeito atribuídas à família no processo de gestação de substituição	Pesquisa qualitativa com pesquisa documental
78	Abreu LDP, Mendonça GMM, Araújo AF, Torres RAM, Silva MRF, Fialho AVM. Cuidado de enfermagem na relação saber/poder e sexualidade junto a juventude escolar via <i>webrádio</i> . Rev. Enferm. UFSM. 2019; 9(e54):1-21.	Descrever a experiência de pós-graduandas de enfermagem sobre a sexualidade e a relação saber-poder junto à juventude escolar via <i>WebRádio</i>	Relato de experiência articulado ao referencial teórico-filosófico Foucault

* Sintetizamos como “pesquisa qualitativa com análise documental” três estratégias metodológicas: pesquisa documental propriamente dita, busca textual e revisão bibliográfica.

A Figura 2 apresenta linha do tempo da produção acadêmica da Enfermagem brasileira utilizando o pensamento de Michel Foucault como *modo de trabalho* (1989-2019). A Figura 2 marca identificação temporal da utilização deste autor em nossa área de conhecimento.

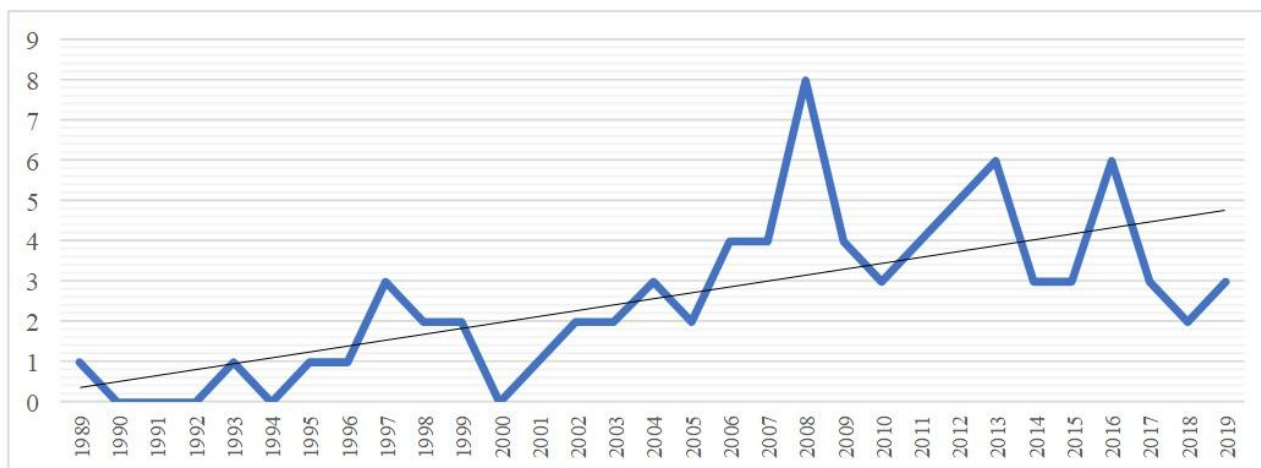


Figura 2 Linha do tempo da produção acadêmica da Enfermagem brasileira utilizando o pensamento de Michel Foucault como *modo de trabalho* (1989-2019)

Em relação aos periódicos científicos que mais publicaram artigos como *modo de trabalho* há predominância de publicações na Revista Brasileira de Enfermagem, com o total de 23 publicações, seguida das Revistas Texto e Contexto com 13 publicações, e a Revista Gaúcha de Enfermagem com 11 publicações. Na figura 3, visualizamos a distribuição dos artigos por periódico.

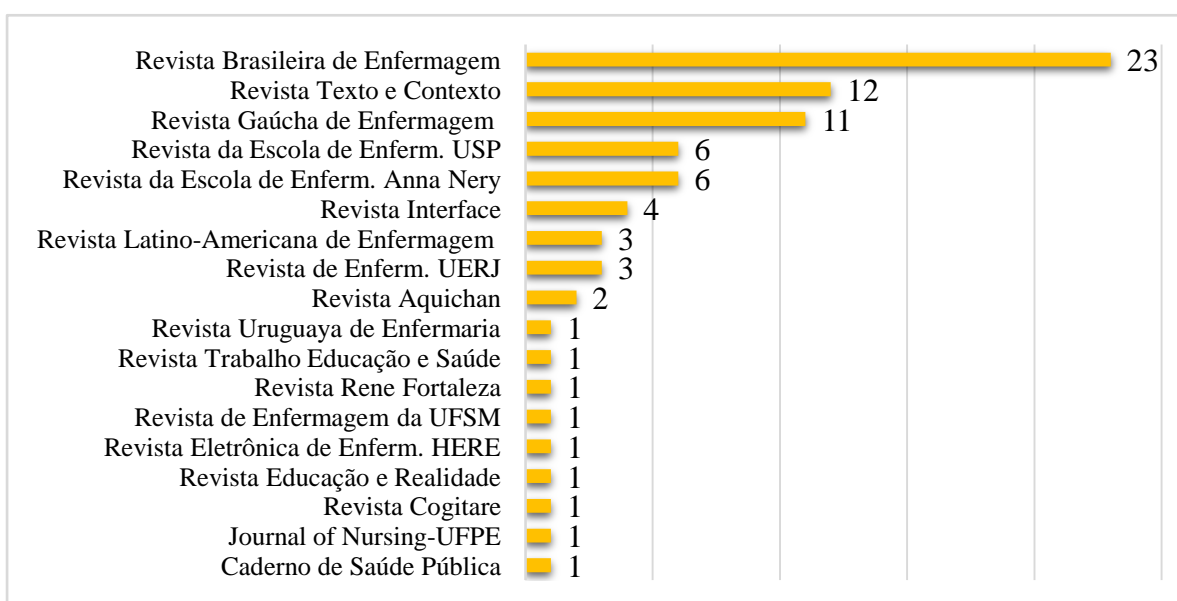


Figura 3 Quantidade de artigos publicados em periódicos brasileiros utilizando o pensamento de Michel Foucault como *modo de trabalho* (1989-2018)

No que se refere ao uso das obras de Foucault, nos artigos analisados, a Figura 4 apresenta os livros *Microfísica do poder* e *Vigiar e Punir* como os mais utilizados.

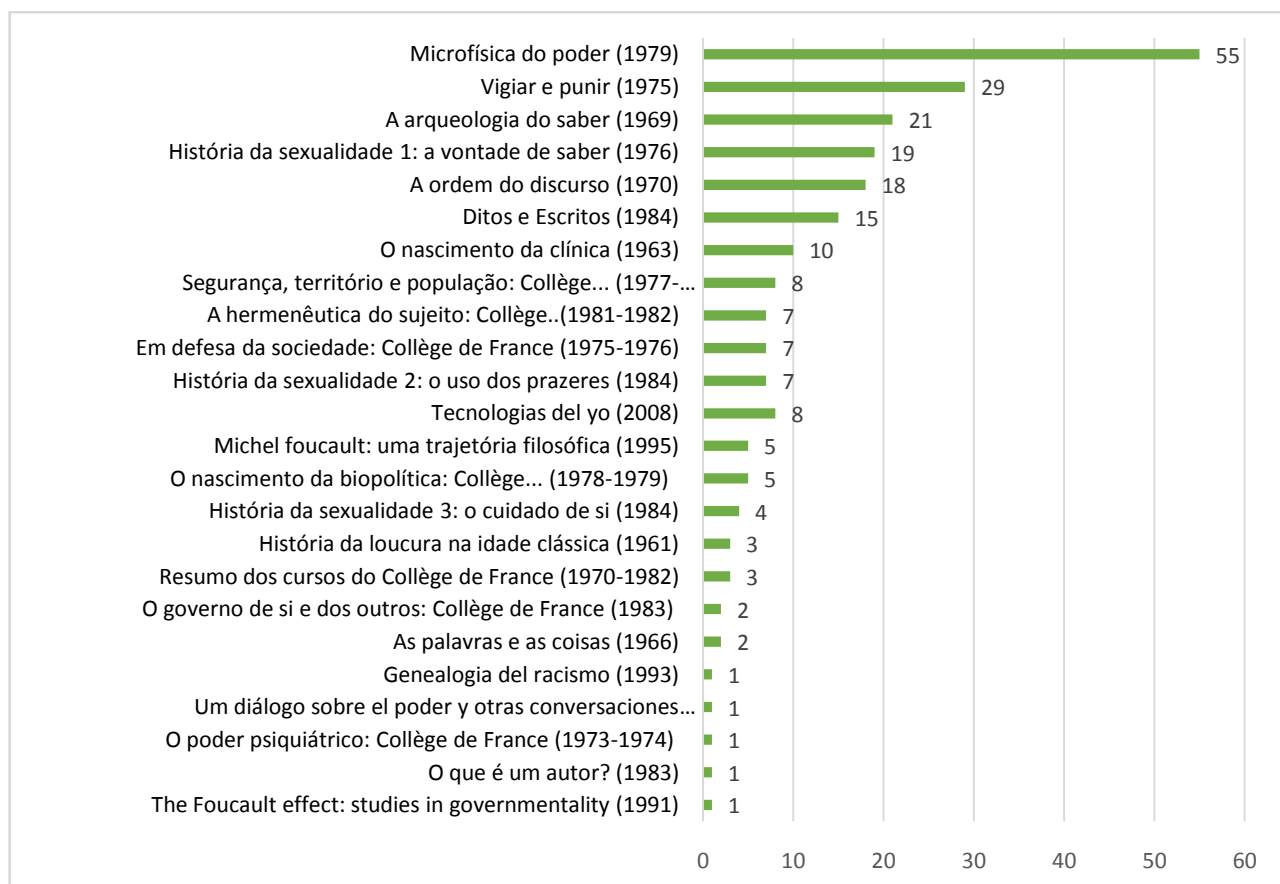


Figura 4 Livros e cursos de Foucault referenciados em artigos publicados nos periódicos brasileiros utilizando o pensamento de Michel Foucault como *modo de trabalho* (1989-2018)

Já no Quadro 2, apresentamos a síntese analítica das pesquisadoras em relação aos domínios e temas/conceitos utilizados nos artigos selecionados. Situa os principais conceitos foucaultianos utilizados na Enfermagem brasileira. Referencia localização dos conceitos nos respectivos artigos.

Quadro 2 Domínios e temas/conceitos utilizados nos artigos selecionados

Domínios	Conceitos Foucaultianos	Abordagem nos Artigos (Numeração conforme Quadro 1)	
Arqueologia (ser-saber)	<ul style="list-style-type: none"> • Discurso/Prática discursiva/Análise dos discursos; • Objetivação/Subjetivação ou Subjetividade (sujeito); • Loucura e Psiquiatria; • Regimes de verdade/saber/verdade; • Corpo; • Norma/normalização. 	7, 12, 21, 25, 56, 58	13,30, 47,60
		8,10,12,15,16,17,22,23,26,27,32,33,34,35,36, 37,39,41,42,44, 45,46,48,49,50,51,53,63,65,66, 67,74, 75, 76, 77, 78	
Genealogia (ser-poder)	<ul style="list-style-type: none"> • Biopoder/Biopolítica; • Disciplina/disciplinarização/control e/poder disciplinar/poder pastoral; Vigilância/Controle/panóptico • Dispositivo (de sexualidade, de segurança) • Segurança/território; • Governamentalidade/Governamento; • Poder/Relações de poder/Relações saber-poder/Resistência; • Acontecimento. 	1,2,3,5,6,18,24,28,29,31,38,40, 43,52,54,55,59,61,62,64,68,69, 71,72	
		4,9,11,14,19,20,57,73	
Ética (ser-consigo)	<ul style="list-style-type: none"> • Cuidado de Si/Domínio de si; • Estética da Existência; • Sujeito e ética/ética. 	70	

Apresentamos na Figura 6, que os conceitos foucaultianos mais utilizados foram o de poder/relações de poder/resistência com 60 utilizações nos 78 artigos, o conceito de disciplina/disciplinarização/control e/poder disciplinar/poder pastoral que foi utilizado em 42 artigos, e os de discurso/prática discursiva/análise de discurso que foram identificados em 37 artigos.

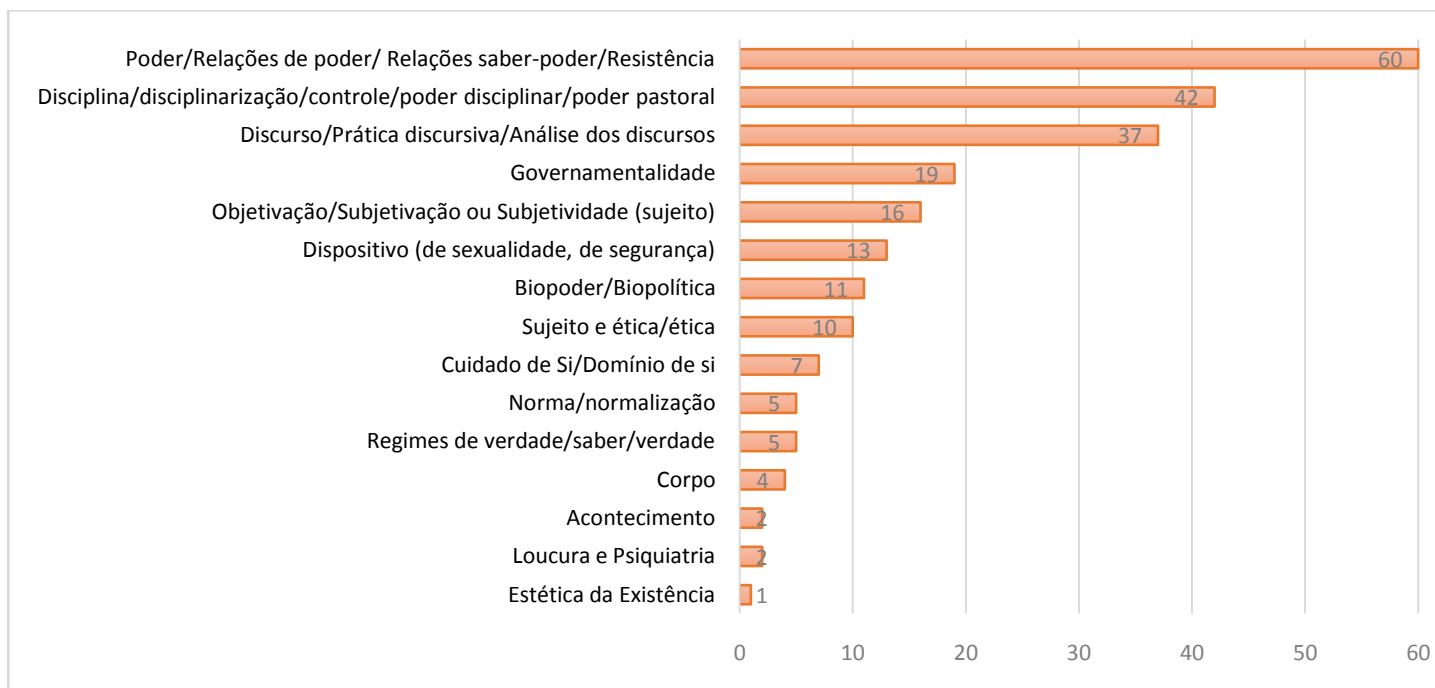


Figura 5 Conceitos Foucaultianos mobilizados na produção selecionada

DISCUSSÃO

A leitura dos artigos selecionados como *modo de trabalho* (Quadro 1) possibilitou inferir que os mesmos versam sobre o pensamento de Michel Foucault e têm como marco inicial o ano de 1989, quando foi publicado o artigo de Denise Gastaldo e Dagmar Elisabeth Estermann Meyer⁽¹⁴⁾ intitulado: “A formação da enfermeira: ênfase na conduta em detrimento do conhecimento”, publicado na Revista Brasileira de Enfermagem. Segundo Gastaldo e Holmes⁽¹⁵⁾ a relação entre Foucault e Enfermagem no Brasil poderia ser explicada a partir da visita do filósofo francês ao Rio de Janeiro, em 1973, assim como a ida de enfermeiras brasileiras para cursarem Mestrado fora do país.

Em nosso estudo, no que se refere à cronologia, elegemos um artigo do ano de 1989, 10 artigos referentes à década de 1990, 30 artigos da década de 2000, e 37 artigos entre 2010 e 2019. O maior número de artigos foi publicado no ano de 2008, oito produções (Figura 2). Nota-se que há uma tendência ao crescimento das publicações envolvendo pesquisas que difundem o pensamento de Michel Foucault na Enfermagem, fato que, sob a perspectiva nacional, caminha lado a lado com a publicação de livros do autor no Brasil, a criação de novas universidades, novos grupos de pesquisa e, também, solidificação e consolidação de grupos e linhas de pesquisa já existentes na área.

Em artigo publicado em 2013, a respeito da difusão do pensamento de Michel Foucault na Educação brasileira, Aquino⁽¹⁰⁻¹¹⁾ assinala que os últimos cinco anos analisados, no caso de 2008 a 2013, concentram quase dois terços do total de artigos

publicados, indicando um crescente e irrefutável “interesse pela teorização foucaultiana na investigação educacional no país”^(10:313). Na área da Psicologia, o uso de Michel Foucault também teve um aparente crescimento a partir de 2006⁽¹⁶⁾.

Nota-se que a situação assinalada por Gastaldo e Holmes⁽¹⁵⁾ à época de sua pesquisa, pode ser apontada ainda hoje, no que se refere à quase totalidade das publicações estarem em periódicos na área da Enfermagem. Em nossa pesquisa, dos 78 artigos selecionados como modo de trabalho, 71 foram nesta área, cinco em área interdisciplinar de Comunicação, Saúde, Trabalho e Educação, um na Saúde Coletiva, um na Educação. Tal resultado nos faz refletir acerca do pouco diálogo interdisciplinar entre produções no campo da saúde, educação, cultura entre outras.

No campo da Educação, o maior número de publicações que utilizavam conceitos de Foucault pode ser encontrada em uma revista gaúcha (*Educação & Realidade*), periódico ligado à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), “em cuja Faculdade de Educação foram disparadas as pesquisas em torno do pensador francês”^(10:313). Na área da Psicologia, no entanto, em revisão realizada recentemente, a revista que mais publicou artigos com referencial foucaultiano foi a *Fractal*, antiga *Revista de Psicologia* da Universidade Federal Fluminense⁽¹⁶⁾.

Não é coincidência, portanto, que a autora com o maior número de artigos publicados, na área da Enfermagem, seja uma gaúcha que realizou seu Doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação na UFRGS: Maria Henriqueta Luce Kruse (25 artigos), seguida de Valéria Lerch Lunardi (nove artigos), Karen Schein da Silva (sete artigos), Mara Ambrosina de Oliveira Vargas, Flávia Regina Souza Ramos, Maria Itayra Coelho de Souza Padilha e Rúbia Guimarães Ribeiro (cinco artigos cada uma). No total, evidenciamos 130 autoras responsáveis pela publicação dos 78 artigos.

Notamos que as publicações, em sua maioria, ocorrem em coautorias, à medida que apenas 13 artigos apresentaram autoria solo, e as produções em dupla, assim como as com três ou mais autores contabilizaram 33 artigos cada uma. Na Educação, também os autores mais assíduos são, em sua maioria, gaúchos, pesquisadores ligados à UFRGS ou que fizeram suas formações pós-graduadas nessa instituição. Dos 132 selecionados, na área da Educação, 98 pesquisadores estiveram envolvidos na produção dos artigos, demonstrando que a produção em parceria é também uma estratégia adotada em outra área⁽¹⁰⁾.

Acerca da filiação institucional das autoras dos artigos selecionados, constatamos que as publicações foram provenientes de 36 instituições de ensino (universidades públicas, filantrópicas, institutos federais e instituições estrangeiras), além de instituições

hospitalares ou órgãos de fomento à pesquisa (CNPq). Destacamos que houve predominância de autoras filiadas a instituições públicas dos três estados da Região Sul do país, com 55% dos artigos analisados. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é a instituição com maior número de autoras filiadas institucionalmente (28 artigos) - tal como nos artigos da área da Educação⁽¹⁰⁾, seguida da Fundação Universidade de Rio Grande (FURG) com 10 artigos, e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com 7 artigos.

Outro aspecto analisado refere-se ao uso das obras de Foucault. Em pesquisa na área da Educação⁽¹¹⁾ foi apontado que a maior parte das citações do filósofo é proveniente de seus livros, com destaque para *Vigiar e Punir*, *História da sexualidade e Arqueologia do Saber*. No estudo de Groppa⁽¹⁰⁻¹¹⁾ tais livros só perdem em inspiração para a coletânea *Microfísica do Poder*, que se trata de obra organizada no Brasil e reúne diversos textos ou entrevistas de Foucault. Situação semelhante foi encontrada na área da Psicologia⁽¹⁶⁾, e na referida revisão na área de Enfermagem realizada por Gastaldo e Holmes⁽¹⁵⁾, em 1999, que apontavam a intensa utilização de *Vigiar e Punir* e *História da Sexualidade I*. A Figura 4 demonstra tais resultados também em nossa investigação.

O diferencial de nossa pesquisa em relação à pesquisa de Groppa⁽¹¹⁾ refere-se ao uso do livro *O nascimento da clínica*, que na área da Educação foi pouco utilizado (cerca de 3%) e, na Enfermagem foi citado em 10 artigos, perfazendo um montante de 12% dos textos analisados. Tal fato mostra-se diferente em relação à pouca utilização desta obra no artigo de Gastaldo e Holmes⁽¹⁵⁾ que, à época, apontava estranheza pela pequena utilização deste livro em nossa área. Outro diferencial mostra-se em relação aos livros e textos utilizados na área da Psicologia⁽¹⁵⁾, onde o livro *História da Loucura* foi utilizado em 21% dos artigos e, na Enfermagem não chegou a 4% de utilização da clássica obra foucaultiana. Tal situação pode ser referida também em relação à obra *As palavras e as coisas*, que na Psicologia ocupou também 21% das citações analisadas e, na Enfermagem apenas um artigo o utilizou como inspiração. Por outro lado, sabe-se que os livros, cursos e textos de Foucault não foram traduzidos em sequência à sua produção. Desta forma, é esperado que as citações provenientes, por exemplo, de seus cursos no *Collège de France* tenham sido pouco empregadas.

Michel Foucault, no texto “*Sujeito e poder*”^(16:231), afirma que o seu objetivo “foi criar uma história dos diferentes modos pelos quais, em nossa cultura, os seres humanos tornaram-se sujeitos”. Dessa forma, indica que seu trabalho “lidou com três modos de objetivação que transformam os seres humanos em sujeitos”:

O primeiro é o modo da investigação que tenta atingir o estatuto de ciência, como por exemplo, a objetivação do sujeito do discurso na *grammairegénérale*, na

filologia e na linguística. Ou, ainda, a objetivação do sujeito produtivo, do sujeito que trabalha. na análise das riquezas e na economia. (...) Na segunda parte do meu trabalho, estudei a objetivação do sujeito naquilo que eu chamarei de “práticas divisoras”. O sujeito é dividido no seu interior e em relação aos outros. Este processo O objetiva. (...) Finalmente, tentei estudar (...) o modo pelo qual um ser humano toma-se um sujeito. (...) Assim, não é o poder, mas o sujeito, que constitui o tema geral de minha pesquisa^(17:231).

Veiga-Neto⁽¹⁸⁾ também mostra como os critérios metodológicos e cronológicos foram utilizados, por diferentes autores, para sistematizar a produção de Foucault. Do ponto de vista metodológico suas obras são divididas nas seguintes fases: arqueológica, genealógica e ética. Para cada uma dessas fases, segundo Deleuze⁽¹⁹⁾, corresponde uma pergunta que Foucault buscou responder: “que posso saber?”, “que posso fazer?” e “quem sou eu?”, respectivas às fases citadas. Ou também podemos referir que, em cada fase, Foucault tinha um problema central (ou um objeto de estudos e pesquisas) e um modo de analisá-lo. Assim, na arqueologia, o seu problema é o “ser-saber” (ou como nos tornamos o que somos como sujeitos de conhecimento), na genealogia é o “ser-poder” (ou como nos tornamos o que somos como sujeitos de ação) e na ética, o “ser-consigo” (ou como nos tornamos o que somos como sujeitos constituídos pela moral).

Ainda que chame a atenção do quanto esta separação entre as fases possa ser problemática e “(...) o que se observa claramente é uma sucessiva incorporação de uma pela outra, num alargamento de problematizações e respectivas maneiras de trabalhá-las”^(16:45).

Decidimos adotar a sistematização de Veiga-Neto^(16:45) para melhor descrevermos os temas e as fases foucaultianas utilizados nos artigos selecionados, por nós considerados como *modo de trabalho*. Dos 78 artigos selecionados, quase metade deles (34), consideramos como abordando às fases arqueológica e genealógica, em simultaneidade, por abordarem temáticas e conceitos relativos relacionados ao ser-saber e ao ser-poder. Em seguida, 24 artigos concentraram-se em utilizar conceitos atribuídos à fase genealógica. Posteriormente, percebemos estudos que se localizam na simultaneidade das fases genealógicas e ética (oito); apenas na fase arqueológica (seis). Apenas quatro artigos articularam conceitos relativos ao conjunto da obra foucaultiana. Por fim, ressalta-se que o domínio menos explorado como *modo de trabalho* na Enfermagem, é o domínio exclusivo da fase ética, onde apenas um artigo foi selecionado. O detalhamento dos temas ou conceitos foucaultianos abordados, para cada uma das fases, nos artigos em análise apresentam-se no Quadro 2.

No que se refere ao uso dos conceitos foucaultianos, os artigos abordam a relação saber-poder; disciplina, controle e poder disciplinar; além da análise de discurso e prática

discursiva que ganham destaque nas publicações (Figura 5). Semelhante análise foi realizada por Araújo et al.⁽²⁰⁾, ao afirmarem que, na produção da Enfermagem brasileira, Foucault é referência em conceitos como poder, disciplina, corpo e saber. Tais conceitos acabam por exemplificar a predominância dos domínios arqueológico e genealógico, utilizados em simultaneidade no material por nós analisado (Quadro 2), sendo que no estudo de Araújo et al.⁽²⁰⁾ foi apontada predominância destes mesmos domínios em produções da Enfermagem em países como Austrália e Inglaterra.

Em estudo de revisão da produção científica na Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, os conceitos que chamaram a atenção de Costa et al.⁽²¹⁾ foram acerca do poder (poderdisciplinar, biopoder, poder pastoral), ao cuidado de si, e a governamentalidade. No clássico estudo de Gastaldo e Holmes⁽¹⁵⁾, estes sinalizaram o uso dos conceitos saber-poder, vigilância, discurso, disciplina, resistência, corpos dóceis e panóptico. Em outro estudo que tratava da utilização de um conceito específico foucaultiano, Araújo et al.⁽²⁰⁾, apontam que o tema “tecnologia do eu” não havia sido localizado pelos autores em sua busca (ano de 2006), e que, por este motivo buscaram temas como poder, saber e processos de subjetivação.

Em relação aos temas de pesquisa poderíamos dizer que as publicações da Enfermagem (Figura 5) apresentam interesses comuns à área da Psicologia⁽¹⁶⁾ tais como: loucura, psiquiatria, corpo, poder e subjetividade, e à área da Educação⁽¹⁰⁻¹¹⁾ em temas como governo, governamentalidade, análise de discurso, relações de poder, sujeito, subjetivação, e disciplina.

Interessante notar certas especificidades nos usos conceituais de Foucault, pois enquanto na Psicologia há publicações sobre questões relacionadas à segurança, juventude, prisões na área de políticas sociais; na Educação encontram-se conceitos como crítica, problematização, sexualidade, liberdade. A Enfermagem opera com questões acerca da normalização dos corpos, biopoder e biopolítica, principalmente direcionada às instituições hospitalares.

Ainda com o intuito de organizar os temas mais frequentemente utilizados na Enfermagem e averiguar as linhas de pesquisa a que cada produção pertence, optou-se por utilizar a classificação da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn)⁽¹³⁾. Trata-se da organização das linhas de pesquisa em três áreas: *profissional*, definida como a esfera do sujeito epistêmico/consciência cognoscente; *assistencial*, definida como a esfera do objeto cognoscível ou realidade objetiva; e *organizacional*, definida como a esfera da imagem ou “instrumental”⁽¹³⁾. Ao utilizar essa classificação reconhecemos que a maior proporção das pesquisas foi desenvolvida na linha de pesquisa *profissional* (42 artigos),

seguida da *organizacional* (34 artigos) e com uma pequena representação na linha de pesquisa *assistencial* (dois artigos).

Deste modo, podemos pensar que as ferramentas foucaultianas, conforme as autoras da Enfermagem, são mais apropriadas para analisar questões institucionais do que questões assistenciais. Foucault se ocupou especialmente dos modos pelos quais os sujeitos modernos foram produzidos em instituições como escolas, asilos, prisões e hospitais, considerando-os espaços atravessados por tecnologias de poder. Assim, suas ferramentas permitem interrogar práticas de internamento e segregação presentes nos hospitais e nas organizações onde trabalham os profissionais de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Propondo avaliar a acolhida das ideias de Michel Foucault na Enfermagem brasileira, elaboramos este artigo. Nosso intuito é apontar as ferramentas foucaultianas como instrumentos potentes para avaliar questões políticas do nosso tempo. Uma das peças angulares de pensamento de Foucault, o conceito de biopolítica, a sempre poderosa ideia de fazer viver, propõe normas sanitárias que determinam cuidados, protegem a vida, incentivam nascimentos, reforçam a importância da família, previnem agravos a saúde, constituem estatísticas, enfim, organizam um poder sobre as vidas. Em suas análises é possível criticar mas não cair na simples indignação, já que este autor não demoniza o poder, não o reduz apenas à dominação.¹

Assim, entendemos que os estudos foucaultianos proporcionam um caminho proveitoso para analisar políticas de saúde e práticas da enfermagem que podem ser compreendidas de modos diferentes dos tradicionais. Foucault desacomoda o olhar, desconstrói para construir de maneira diferente, possibilitando novos olhares para práticas que foram sendo naturalizadas, banalizadas mesmo, ao longo do tempo. Na Enfermagem não foi diferente, este autor que estudou a constituição do sujeito, relacionando-a ao poder, disciplina, corpo e saber, dentre outros conceitos, nos deu ferramentas para analisar práticas dos profissionais da saúde, especialmente as relações de poder e saber nas quais estão envolvidos, de modo a debater questões acerca do comportamento profissional, atividades laborais, políticas públicas, estratégias de cuidado, história e saberes da enfermagem de modo bastante diverso dos tradicionais.

Por se tratar de estudo de grande escopo acerca da difusão do pensamento de Michel Foucault na Enfermagem brasileira, cuja investigação similar ainda não havia sido realizada, assim como pela inspiração nos estudos de Groppa⁽¹⁰⁻¹¹⁾, e posteriormente em Ferreira Neto⁽¹⁶⁾, optamos pelo viés quantitativo e descritivo acerca da produção científica

em estudo. Sabemos que esta escolha, assim como as condições de possibilidade para publicação de artigo em nossos periódicos, limita a ampliação do caráter mais analítico das produções localizadas, bem como o modo de utilização destas em nossa área. Deste modo, nos limitamos ao que Groppa⁽¹⁰⁾ nomeou como sobrevôo na literatura científica, na qual sinalizou aspectos como autoria, periódicos, temáticas e conceitos, diferentemente do método foucaultiano de problematização. Neste sentido, a visão mais apurada do que se produziu será objeto de outro artigo, a ser elaborado a partir do banco de dados construído nesta pesquisa.

Como limitação apontamos a dificuldade de situarmos a difusão do pensamento foucaultiano na Enfermagem brasileira partindo de apenas uma fonte de documentos – artigos – excluindo outras formas de produção acadêmica, como dissertações, teses, apresentações em congressos, entre outras, e que, certamente contribuem para manter a obra do filósofo viva e atual na Enfermagem, mesmo reconhecendo que os artigos aqui relacionados são em grande parte originados destes trabalhos.

Para concluir podemos destacar que, pela diversidade temática de seus estudos, Foucault pode ter variados usos em nosso campo de estudos. Pode ser explorado diversos ângulos de análise, seja para retomar as distintas abordagens ao seu pensamento, seja para contemplar diferentes campos da pesquisa em saúde. Sua atitude, quando suspeita das verdades tidas como universais ou diante dos projetos universalistas, deveria, também, nos levar a perguntar: será mesmo?⁽²²⁾

REFERÊNCIAS

1. Aeschimann E. Porque Foucault está em toda parte. Instituto Humanitas Unisinos [Internet] 2014 jul. 24. Trad. Langer A. Available from: <http://www.ihu.unisinos.br/170-noticias/noticias-2014/532690-por-que-foucault-esta-em-toda-parte>
2. Veiga-neto A. Michel Foucault e os estudos culturais. In: Costa MV (Org). Estudos culturais em educação. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2000.
3. Veiga-neto A. Na oficina de Foucault. In: Gondra J, Kohan W (Orgs.). Foucault 80 anos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
4. Veiga-neto A, Rech TL. Esquecer Foucault? Pro-Posições [Internet]. 2014;25(2):67-82. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73072014000200004>.
5. Kruse MHL, Cordeiro FR, Oliveira SG, Roso CC. Metodologias de Pesquisas Pós-Críticas: possibilidades para a saúde e a enfermagem. Enfermagem em Foco. [Internet]. 2013;4(1):64. doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2013.v4.n1.507>
6. Cordeiro FR, Kruse MHL. Análisis del discurso desde la perspectiva de Michel Foucault: contribuciones y posibilidades para la investigación cualitativa en Enfermería. Revista Enfermería Actual de Costa Rica. [Internet]. 2014;27(1):1-10. doi: 10.15517/revenf.v0i27.16025

7. Fischer RMB. Arte, pensamento e criação de si em Foucault: breve ensaio. Currículo sem Fronteiras. [Internet]. 2015;15(3):945-55. Available from: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol15iss3articles/fischer.pdf>
8. Arksey HO', Malley L. Scoping studies: towards a methodological framework. Int J Soc Res Meth, [Internet]. 2005;8(1):19-32. doi: <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>
9. Anderson S, Allen P, Peckham S, Goodwin N. Asking the right questions: scoping studies in the commissioning of research on the organisation and delivery of health services. Health Res Policy Syst. [Internet]. 2006;6(7):12. doi: 10.1186/1478-4505-6-7.
10. Aquino JG. The diffusion of Michel Foucault's thought in the Brazilian educational literature: a bibliographical itinerary. Rev. Bras. Educ. [Internet]. 2013;18(53):301-24. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782013000200004>
11. Aquino GA. Foucault and Brazilian Educational Research, After Two and a Half Decades Educação & Realidade, Porto Alegre [Internet]. 2018;43(1):45-71. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623661605>
12. Catani AM, Catani DB, Pereira GRM. The appropriations of Pierre Bourdieu's work in the Brazilian educational field. Rev. Bras. Edu. [Internet]. 2001;17:63-85. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782001000200006>
13. Aben. Associação Brasileira de Enfermagem. Consolidação das propostas de linhas de pesquisa em enfermagem. 11º Senpe, Belém do Pará, [Homepage da internet] 2001; 27-30 mai. Available from: <http://www.abennacional.org.br/site/centro-de-comunicacao-social-e-publicacoes/>
14. Gastaldo D, Meyer DEE. A formação da enfermeira: ênfase na conduta em detrimento do conhecimento. R. Bras. Enferm., Brasília [Internet]. 1989;42(1,2,3/4):7-13. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71671989000100002>
15. Gastaldo D, Holmes D. Foucault and nursing: a history of the present. Nursing Inquiry. [Internet]. 1999; 6(4):231-40. <https://doi.org/10.1046/j.1440-1800.1999.00042.x>
16. Ferreira Neto JL, Moreira JO, Araújo JNG, Drawin CR. The use of Foucault in Psychology studies in Brazil Fractal. [Internet] 2017;29(1), e159930. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-0310/2017v29159930>
17. Foucault M. The subject and power. Critical Inquiry. [Internet] 1982;8(4),777-95. doi: <https://doi.org/10.1086/448181>
18. Veiga-Neto A. Foucault & a Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
19. Deleuze G. Foucault. São Paulo: Brasiliense, 1991.
20. Araújo LFS, Trevisan MA, Ramos FRS. Tecnologias do eu na área enfermagem: um mapa e alguns indícios sobre um tema foucaultiano. Rev. Gaúcha Enferm. Porto Alegre. [Internet] 2006;27(3):454-62. Available from: <https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4664>
21. Costa R, Souza SS, Ramos FRS, Padilha MI. Foucault and its utilization as scientific production in nursing research. Texto Contexto Enferm. [Internet] 2008;17(4):629-37. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400002>
22. Gallo S. O efeito Foucault na Educação. Pro-posições. [Internet] 2014;25(2):15-21. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v25n2/01.pdf>